



Leia o ofício em que a PF pede ao Supremo para ouvir Lula

A Polícia Federal quer ouvir o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva porque, diante do cargo que ele ocupou, Paulo Roberto Costa e Aberto Youssef “presumem que ele tivesse conhecimento do esquema de corrupção descortinado na Petrobras” pela operação “lava jato”. Costa e Youssef assinaram acordos de delação premiada com o Ministério Público Federal e são as principais fontes de informação dos investigadores.

O pedido para ouvir Lula foi entregue pela PF ao Supremo Tribunal Federal nesta quinta-feira (10/9), em um dos inquéritos relacionados à “lava jato”. O relator do inquérito é o ministro Teori Zavascki, mas, como a PF não pode peticionar ao Supremo em inquéritos, o pedido só será avaliado pelo ministro depois do pronunciamento da Procuradoria-Geral da República.

No ofício enviado ao STF, a Polícia Federal afirma que, de fato, não há provas do envolvimento de Lula no esquema investigado. Apenas diz que, “atenta ao aspecto político dos acontecimentos”, deve ouvir o ex-presidente. O que a PF quer saber é “se o esquema que ora se apura é, antes de tudo, um esquema de poder político alimentado com vultosos recursos da maior empresa do Brasil”.

O pedido discute que o “sistema político de coalizão” vigente no Brasil leva à conclusão de que houve a participação do Palácio do Planalto no esquema, como disse Youssef. No entanto, a própria PF diz que “os colaboradores, porém, não dispõem de elementos concretos que impliquem a participação direta do então presidente Lula nos fatos”.

A PF também quer ouvir o presidente do PT, Rui Falcão, e os ex-presidentes da Petrobras José Eduardo Dutra e José Sérgio Gabrielli.

Clique [aqui](#) para ler o ofício.

Inq 3.989